

PLANO MUNICIPAL PARA A INTEGRAÇÃO DOS IMIGRANTES DE CASCAIS 2015-2017





CASCAIS: UMA TERRA SEM FRONTEIRAS

“ A temática da mobilidade das populações constitui-se, nos dias de hoje, como um dos elementos centrais e simultaneamente um dos maiores desafios na forma como refletimos e concebemos as políticas de coesão e de desenvolvimento territorial local.

O Município de Cascais tem uma forte tradição no acolhimento de populações estrangeiras, vindas de todo o mundo. É um concelho que pelas suas características apresenta uma forte atratividade para a fixação de novos residentes, quer pelas condições naturais de excelência, quer pela qualidade de vida que disponibiliza a quem o procura, fruto do muito investimento que tem sido realizado nas mais diversas áreas.

A Câmara Municipal de Cascais tem vindo a inovar no âmbito das políticas de integração de imigrantes, tentando assegurar condições para que todos se sintam em casa no nosso Concelho. Desde 1998 com o início do Programa Especial de Realojamento, até mais recentemente com a promoção de projetos inovadores na área da formação e empreendedorismo imigrante, que temos procurado atender às necessidades das diferentes comunidades, numa lógica de contributo para a coesão e inclusão social no Concelho.

Muitas destas iniciativas têm sido avaliadas e validadas exteriormente por entidades como a Fundação Calouste Gulbenkian, o que atesta a forma como o Município tem desenvolvido respostas de impacto e com valor acrescentado.

A construção de um Plano Municipal que congregasse toda a política local na área da integração de imigrantes constituiu para nós simultaneamente um desafio e uma oportunidade: refletirmos em conjunto com comunidades, técnicos, decisores e eleitos o estado de integração das diferentes comunidades e procurarmos com o seu contributo mais uma vez inovar nas políticas de integração com o objetivo de termos um território mais uno, onde todos se sintam parte de Cascais. “

Carlos Carreiras

Presidente da Câmara
Municipal de Cascais

Frederico Pinho de Almeida

Vereador da Câmara
Municipal de Cascais

A VISÃO

○ 1º Plano Municipal para a Integração dos Imigrantes de Cascais surge de um desafio colocado por parte do Alto Comissariado para as Migrações aos municípios portugueses no sentido da sua participação ao nível das políticas de apoio à integração dos imigrantes.

○ Município de Cascais apresenta uma tradição já alargada de trabalho ao nível da integração das comunidades imigrantes, tendo sido este desafio considerado natural e mais uma oportunidade para aprofundarmos alguns aspetos da política local nesta área.

○ Plano integra toda a política local na área do acolhimento e da integração de imigrantes e estrangeiros baseando-se no modelo intercultural de gestão da diversidade.



OLHAR PARA AS COMUNIDADES IMIGRANTES E ESTRANGEIRAS QUE RESIDEM EM CASCAIS ENQUANTO POTENCIALIDADE DE DESENVOLVIMENTO E RIQUEZA DO MUNICÍPIO...

RETRATO IMIGRAÇÃO CASCAIS

3º MUNICÍPIO EM Nº DE
POPULAÇÃO ESTRANGEIRA

28% Brasil

6,5% • Cabo Verde

6% • Ucrânia

5,3% • Roménia

5,2% • Guiné-Bissau

5,1% • Inglaterra

54% FEMININA

Desiquilíbrio mais acentuado
na imigração fora da UE

52,1% H

47,9%M

• Estrangeiros UE

43,2%H

56,8%M

• Estrangeiros não - UE

Dados:
SEF 2015
Censos 2011

206 479 POPULAÇÃO TOTAL
DE CASCAIS

20 243 POPULAÇÃO
ESTRANGEIRA

9,8% POPULAÇÃO
CONCELHIA

ESCOLARIZADA

61,7% • Estrangeiros

• Têm o 3º ciclo ou ensino secundário,
ou ensino superior

25,5% • Estrangeiros não - UE

• Tem o 1º ciclo, ou não tem escolaridade

86,85% EMPREGADA

Taxa de Desemprego

10,8% • Estrangeiros

15,5% • Estrangeiros não - UE

54% JOVEM ADULTO

Residentes com
nacionalidade estrangeira

52,9% • 30-59 anos

8,2% • +60 anos

ÁREAS PREVISTAS NO PLANO



TIPOS DE MEDIDAS





MEDIDAS ÁREA EDUCAÇÃO E LÍNGUA

01

Criar uma área temática / disciplina que aborde a história de Cascais e o que é viver em Cascais (aquilo que liga os residentes), com materiais de apoio para professores

02

Criar (manual de) recomendações para professores sobre como mobilizar nos conteúdos e materiais das diferentes disciplinas o combate a estereótipos, apelar aos direitos humanos e integração de conteúdos históricos, geográficos e culturais representativos da diversidade dos alunos

03

Criar programas de oferta linguística baseado no sistema de troca de saberes

04

Aumentar e diversificar (formato, públicos, níveis) as respostas de aprendizagem língua portuguesa

05

Criar rede de professores da disciplina Português Língua Não Materna em Cascais

06

Promover a Semana da Interculturalidade nas escolas

07

Apoiar os agrupamentos de escolas de Cascais a obterem o selo da interculturalidade

08

Alargar a implementação do programa concelhio de mediadores escolares



MEDIDAS ÁREA EDUCAÇÃO E LÍNGUA

09

Garantir que os diferentes agrupamentos de escola apliquem os mesmos critérios de inscrição, no que diz respeito aos alunos estrangeiros

10

Centralizar informação relativa a crianças e jovens nacionais de países terceiros que não conseguem frequentar o ensino e/ou estão a frequentar mas encontram-se indocumentados

11

Apoiar as escolas na resolução de situações de crianças e jovens nacionais de países terceiros que estão a frequentar a escola mas encontram-se indocumentadas, através da mobilização e articulação dos recursos locais que intervêm nesta área

12

Promover processos de influência junto do Estado Central no sentido de se ponderar a possibilidade de menores irregulares conseguirem regularizar a sua situação de permanência através da frequência da escola

13

Promover a recolha e organização das estatísticas existentes relativas a alunos imigrantes de forma a adequar as estratégias às necessidades identificadas

14

Facilitar acesso a documentos no país de origem para processos de certificação escolar em Portugal



MEDIDAS ÁREA RELAÇÕES INTERNACIONAIS

15

Ampliar a colaboração com municípios geminados a domínios ainda não previstos, relacionados com a integração das comunidades imigrantes

16

Promover processos de gemação com novos municípios das comunidades estrangeiras mais representadas em Cascais



MEDIDAS ÁREA RELIGIÃO

17

Promover encontros de diálogo inter-religioso com vista ao debate acerca de questões relacionadas com as comunidades imigrantes em Cascais



MEDIDAS ÁREA ACOLHIMENTO

18

Amplificar a resposta CLAI (Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes) e outros serviços de acolhimento de imigrantes, pelo Concelho, numa lógica territorial

19

Criar na Loja Cascais um balcão de atendimento informativo direcionado ao acolhimento de estrangeiros, com linha telefónica associada



MEDIDAS ÁREA ACOLHIMENTO

20

Produzir materiais de informação e divulgação da rede de recursos / organismos públicos, traduzido para várias línguas e em vários formatos

21

Manter e alargar a resposta Mediação Intercultural em Serviços Públicos a outros setores tais como a saúde

22

Implementar um sistema de avaliação às respostas de acolhimento, envolvendo as comunidades

23

Criar grupo-interinstitucional de resolução de casos de particular complexidade



MEDIDAS ÁREA HABITAÇÃO

24

Promover ações de sensibilização sobre legislação na vertente da renda apoiada dirigidas à população Imigrante arrendatária de habitação social

25

Sensibilizar as agências imobiliárias e órgãos associativos da área imobiliária para as condições de acesso dos imigrantes ao mercado de arrendamento



MEDIDAS ÁREA TRABALHO E EMPREENDEDORISMO

26

Dinamizar um espaço de apoio ao empreendedor imigrante no DNA Cascais

27

Formar técnicos na área do acompanhamento de públicos específicos

28

Reforçar a oferta formativa dirigida a empresas, que valorize as boas práticas na área da diversidade

29

Promover processos de influência junto do Estado Central no sentido de se ponderar a possibilidade de realização de contratos de trabalho a irregulares, com a condição de iniciar processo de regularização

30

Promover sessões de esclarecimento acerca das leis laborais e direitos, com identificação dos recursos

31

Promover processos de influência junto do Estado Central para que a informação nos processos do IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional) relativa à identificação do nome dos candidatos e outros elementos que identifiquem naturalidade / nacionalidade não estejam disponíveis, por defeito

32

Promover o desenvolvimento de competências transversais para concretização dos projetos de vida e consequente inserção socioprofissional



MEDIDAS ÁREA DISCRIMINAÇÃO E RACISMO

33

Trabalhar com grupos laborais e grupos das comunidades imigrantes que apresentam um maior risco de tensão / conflito entre si

34

Dinamizar uma campanha de âmbito Concelhio de valorização da diversidade cultural de Cascais

35

Incentivar a recolha de dados e introduzir nas bases de dados estatísticas a componente “nacionalidade” nas áreas municipais da “Coesão e Capacitação Social” e “Estratégia, Inovação e Qualificação”



MEDIDAS ÁREA SAÚDE

36

Realizar sessões com técnicos que trabalham na área da saúde sobre condições de acesso dos imigrantes ao SNS (Serviço Nacional de Saúde)

37

Sensibilizar os técnicos psicossociais de atendimento ao público acerca das condições de acesso dos imigrantes ao SNS (Serviço Nacional de Saúde)

38

Promover ações de promoção da saúde na comunidade direcionadas para as problemáticas com prevalência nas comunidades imigrantes

39

Promover ações de combate à Mutilação Genital Feminina



MEDIDAS ÁREA CULTURA E MEDIA

40

Criar um equipamento “Espaço Cascais / Espaço Cidadania Cascais”

41

Dinamizar uma programação cultural no “Espaço Cascais”

42

Organizar um caderno intercultural no Jornal C



MEDIDAS ÁREA APOIO SOCIAL

43

Desafiar uma instituição a ter uma resposta específica de apoio a imigrantes que chegam através de Junta Médica

44

Sensibilizar técnicos e voluntários na área da consciência intercultural

45

Divulgar a Rede de Recursos

46

Promover processos de influência junto do Estado Central no sentido de possibilitar a consulta oficiosa por parte da Segurança Social dos dados do SEF

47

Manter e alargar as respostas enquadradas dentro do financiamento do Programa Escolhas



MEDIDAS ÁREA CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO

48

Manter o programa de apoio às associações de imigrantes

49

Capacitar e fortalecer as associações de imigrantes existentes no Concelho

50

Divulgar os mecanismos de participação que o município disponibiliza

51

Sensibilizar as Juntas de Freguesia para a necessidade de divulgar a capacidade eleitoral ativa e passiva dos imigrantes

52

Apoiar as associações de imigrantes a criar estratégias de atração das mulheres para o movimento associativo (criação de um plano para a igualdade, construído com as associações de imigrantes)



MEDIDAS ÁREA CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO

53

Promover processos de reconversão profissional, ao nível da formação e acesso ao mercado de trabalho, nas áreas consideradas estratégicas em Cascais

54

Estabelecer parcerias estratégicas com empresas de recrutamento para potenciar as áreas carentes de trabalhadores, para vários níveis de qualificação

55

Proporcionar a cidadãos imigrantes regulares o acesso à “carta de marinheiro” para poderem trabalhar na área do mar



PLATAFORMA INTEGRAÇÃO E MULTICULTURALIDADE DE CASCAIS

O Município de Cascais construiu uma parceria que concebeu este Plano. No âmbito da sua implementação é formalizada uma plataforma representativa da sociedade civil, cujo objetivo é monitorizar a execução das medidas nele previstas. Pretende-se também que seja um espaço privilegiado de reflexão e de avaliação das políticas locais, numa lógica de trabalho conjunto e colaboração.

ESTRUTURA REPRESENTATIVA DOS VÁRIOS INTERVENIENTES NAS POLÍTICAS E INTEGRAÇÃO DOS IMIGRANTES EM CASCAIS:

Município de Cascais

Representantes Estado Central

Representantes Juntas de Freguesia

**Representantes IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social)
/ ONG (Organizações Não Governamentais) / Associações**

Associações de Imigrantes

Sociedade de Acolhimento

Representantes de Comunidades e grupos específicos

Pessoas em nome individual



PLATAFORMA INTEGRAÇÃO E MULTICULTURALIDADE DE CASCAIS

ATRIBUIÇÕES

Monitorizar e avaliar as medidas que constam do plano, com possibilidade de fazer propostas de alteração ao mesmo;

Discutir temas ligados à temática das migrações no concelho, em termos de integração;

Garantir a participação dos migrantes nas políticas locais a respeito das migrações, nas diferentes vertentes;

Promover a articulação entre parceiros locais, incluindo a administração central e local, instituições e empresas;

Potenciar iniciativas facilitadoras da boa execução do plano, nomeadamente através da mobilização das pessoas singulares e coletivas que sejam fundamentais para a sua concretização;

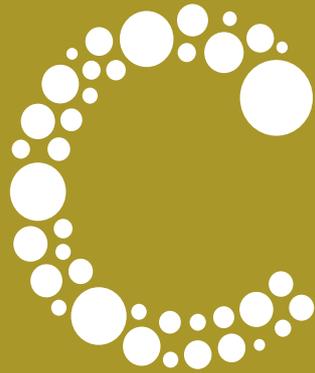
Contribuir para a divulgação do plano e da respetiva implementação, a nível local, seja junto da opinião pública, seja dos profissionais das diferentes organizações que de forma direta ou indireta desenvolvam competências em prol das migrações.



PMIIC 2015-2017

Departamento de Habitação e Desenvolvimento Social

pmiic@cm-cascais.pt | T: 214 815 246 /7



cascais.pt